



Rota dos Romeiros ESTORÃOS



serranias de fafe



Apoios:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Levantamento, Marcação e Sinalização:



Restauradores da Granja
PEDESTRIANISM

Largo da Granja - 4820-134 FAFE
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466
percursos@restauradoresdagramja.com
www.restauradoresdagramja.com

Projecto Co-financiado por:



Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas



FEOGA Orientação

CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafe	253 493 311
Junta de Freguesia de Estorãos	253 503 890
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxi	253 599 339 - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em: www.restauradoresdagramja.com	

Textos e Fotos: Restauradores da Granja - 2007

Enamorar-se do Minho é fácil. Basta peregrinar por estas terras de romarias, ricas em património e cultura ambiental, sentir a emoção da descoberta e gozar a paixão.

O PERCURSO

O percurso é constituído por uma pequena rota (PR) circular diversificada que começa e acaba no **Largo da Mourisca**.

Desenvolve-se por caminhos tradicionais muito antigos, acompanhando o recorte dos campos, no intrincado puzzle do espaço rural.

É bom parar de vez em quando para observar e ouvir com mais atenção a paisagem e os ruídos que nos rodeiam!

Ora seguindo as sombras das latadas, enquadradas por muros altos, ora zigzagueando por linhas de água com sofisticados modos de distribuição de regadio, a rota contorna algumas quintas e segue encosta fora onde o granito é rei.

Depois de alcançar o carvalhal sagrado da **Senhora da Ajuda**, o caminhante pode descansar no **Parque das Merendas**, seguindo depois até à **Fonte do Passadouro**, onde se poderá refrescar.

A rota passa pelos **moinhos do Canhotal**, no **Lugar de Cabeceiros**, onde a vista se torna mais deslumbrante sobre o antigo Montelongo.

Pare, escute e olhe pois, no retorno às origens, há sempre uma surpresa em cada passada.

Para poder desfrutar de todas estas maravilhas, é bom andar devagar!

Aqui o silêncio compensa sempre.

"Desde sempre, o Minho, fértil e festivo, foi uma espécie de alfobre de gente."

A ROMARIA

Cada terra é um mundo!

Cada localidade é um "território" e o bairrismo faz parte do quotidiano minhoto.

No Minho, esse bairrismo até com as festas aos santos acontece.

Em Junho, no primeiro fim-de-semana, há a **Festa de S. Paio**

No primeiro fim-de-semana de Setembro celebra-se a **Festa da Senhora da Ajuda**, que mobiliza novos e velhos para festejarem e agradecerem as graças recebidas.

Para orgulho da freguesia, vêm romeiros de toda a região para as festas.

Reza-se, contam-se histórias de outros tempos, come-se o famel e no **terreiro sagrado dança-se até às tantas**.

Juntam-se às confrarias, aos andores e ao foguetório o **colorido de muitos romeiros** cumpridores de promessas na procissão.

É na romaria e nos arraiais que emerge o verdadeiro espírito minhoto.

No Minho, o tempo é ditado pelo ritmo da natureza e pela proximidade das romarias.

O PATRIMÓNIO

No **Largo da Mourisca**, cujo topónimo remete para os primórdios medievos, tudo está representado com harmonia: o antigo e o moderno.

Essa harmonia pode ver-se na **Sede da Junta de Freguesia**, nas **casas apalaçadas do século XIX**, na **Igreja Paroquial**, nos **cruzeiros de várias épocas** e na **Capela da Prata** que já foi cofre e nunca serviu ao culto.

Outros exemplos arquitectónicos de interesse podem ver-se nas **Casas das Leis e Leis de Cima**, na **Casa da Mourisca**, na **Casa das Quintãs**, na **Casa do Ermo**, na **Capela da Senhora da Ajuda**, na **Quinta da Herdade**, em **espigueiros de granito** e no **Lagar do Azeite** (em projecto de recuperação).

O **Parque das Merendas**, símbolo da recente requalificação ambiental, une-se à **Fonte do Passadouro** num espaço de lazer a inventar.

Destaque para os **Moinhos do Canhotal** que, na sua simplicidade, sintetizam a harmonia do binómio homem-natureza, e para as **"Cales"**, a primeira conduta de água canalizada da freguesia.



PR 8
FAF

Rota
dos Romeiros
ESTORÃOS



MEDELO
FAFE

REPRODUÇÃO
INTERDITA

Escala aprox. 1:25.000
4 cm

(1000 m.)

Emergência:
SOS Floresta - 117
SOS - 112



Estorãos

Estorãos localiza-se a cerca de 5 km a norte da sede do município de Fafe e esteve sempre ligada ao concelho de Monte Longo, antecessor daquele.

A origem do seu nome perde-se nos tempos, mas provavelmente está relacionada com os primeiros povoadores deste território. Já teve diversas designações: Asturanos, Asturaos, Asturianos, Esturãos, Esturas, Storãos, Sturãaos e Sturãos.



FICHA TÉCNICA

Partida e Chegada: Largo da Mourisca, junto à Igreja, Estorãos (Fafe)

GPS: N 41° 28' 549" - W 008° 08' 757"

Âmbito: Cultural, histórico, paisagístico e pedagógico

Tipo de Percorso: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais

Distância a Percorrer: Cerca de 10 km, em círculo

Duração do Percorso: Cerca de 4 horas

Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: Pouco acentuados

Altitudes: Largo da Mourisca 401 m; Capela das Leis de Cima 430 m; Moinhos do Carhotal 565 m; Capela S. Paio 562 m; Capela Sr.ª Ajuda 490 m; Lagar de Azeite 403 m

Época Aconselhada: Todo o ano

PR8 FAF "Rota dos Romeiros" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas oris;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.



Nas Inquirições de 1220, esta freguesia é referida como "De Sancto Thoma de Asturaus", da Terra de Monte Longo. Nas Inquirições de 1258, refere-se ainda que esta freguesia se encontrava já muito povoada, com muitos casais espalhados pelos diversos lugares.

Em 1726, alguns documentos referenciavam que Estorãos possuía a Quinta do Morgado, cujo morgadio fora instituído por Gonçalo Lobo e sua esposa Urraca Paes, em 15 de Maio de 1347, para o seu filho, João Gonçalves Lobo e descendentes.

Detentora de grandes quintas, Estorãos conserva ainda algumas casas residenciais de interesse arquitectónico. Um legado histórico para as gerações vindouras.

Estorãos, terra com dinamismo no desporto, no escutismo e na assistência social, tem mais um objectivo: **fazer deste percurso um ecomuseu vivo e um lugar pedagógico a descobrir.**

